

EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

4.º TRIMESTRE DE 2016

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) dá continuidade à divulgação de dados sobre o Emprego Público na Região, um trabalho de análise elaborado em conjunto com a Direção Regional de Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA), que por sua vez mantém estreita articulação com a Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional e que divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) para o 4.º trimestre de 2016 no passado dia 15 de fevereiro. Na análise elaborada pela DREM foi também incluída informação publicada no Boletim Estatístico do Emprego Público (BOEP) que tem como data de referência 30 de junho de 2016.

A informação disponibilizada está alicerçada no universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional, sendo consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Os dados e indicadores são apresentados para toda a série, de acordo com a orgânica do XII Governo Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 2/2015/M, de 12 de maio, sendo ainda divulgada informação para a Segurança Social, para as empresas públicas, classificadas dentro e fora do perímetro da Administração Pública Regional, e também para as Câmaras Municipais da RAM.

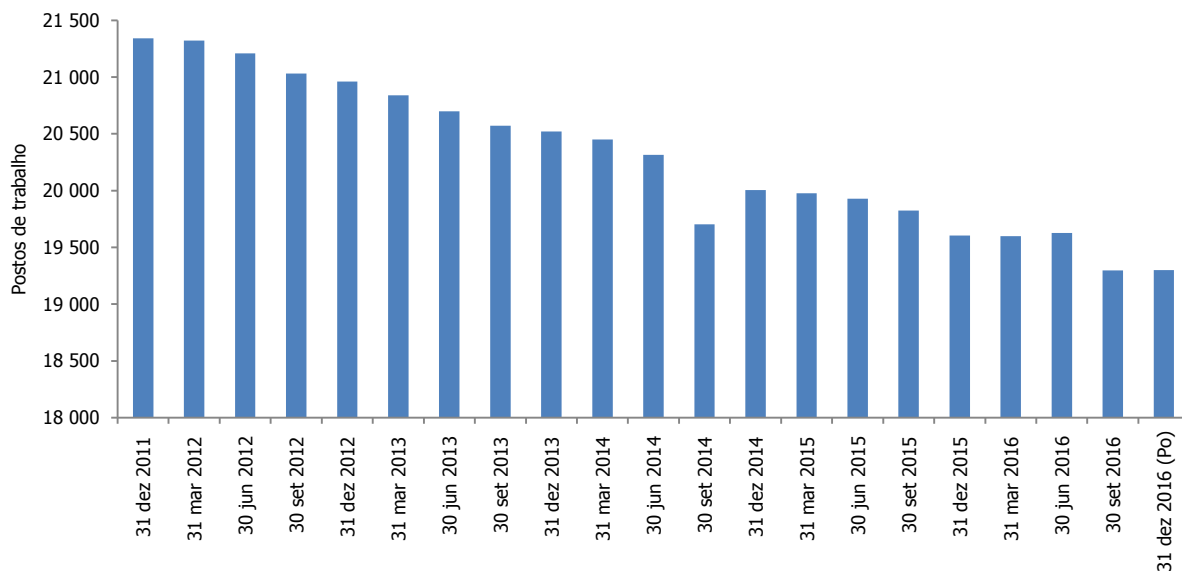
Entre 2011 e 2016 o emprego na Administração Regional da Madeira (ARM) caiu 9,6%

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2016, existiam 19 300 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 3 postos de trabalho, verificando-se em termos homólogos uma redução de 305 postos (-1,6%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 2 054 postos (-9,6%).



Como é visível no gráfico seguinte, desde o final de 2011, o emprego na ARM tem tendencialmente decrescido trimestre após trimestre, constituindo o 4.º trimestre de 2016, uma das poucas exceções.

Gráfico 1 - Emprego na Administração Regional da Madeira, por trimestre (postos de trabalho)



Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP
SRF - SITEPR

A análise dos dados referentes ao emprego no sector institucional das administrações públicas a nível nacional, para o período compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2016, evidencia reduções em todos os subsectores, sendo a de maior dimensão relativa, a operada nos Fundos de Segurança Social (-20,0%), seguida pelas Administrações Local (-11,5%) e Central (-8,1%). No caso das Regiões Autónomas, a diminuição menos acentuada registou-se na Administração Regional dos Açores (-0,5%), sendo que, como já foi mencionado acima, a variação na ARM fixou-se em -9,6%.

Em termos homólogos, apenas a Região Autónoma da Madeira registou uma diminuição do emprego público (-1,6%), tendo os restantes subsectores evidenciado aumentos, mais significativos nos Fundos de Segurança Social (+4,3%) e na Administração Regional dos Açores (+2,4%). A variação média homóloga no conjunto das Administrações Públicas foi de +0,7%.

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 409 postos de trabalho em 31/12/2016, menos dois que em 31/12/2011 e mais 184 que em 31/12/2015.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Quadro 1 – Evolução do Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM (postos de trabalho)

Sector e subsectores	31 dez 2011	31 dez 2012	31 dez 2013	31 dez 2014	31 dez 2015	31 mar 2016	30 jun 2016	30 set 2016	31 dez 2016 Po	Variação homóloga 31 dez 2016 (Po) / 31 dez 2015		Variação trimestral 31 dez 2016 (Po) / 30 set 2016		Variação face a 31 dez 2011	
										N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA (i)	21354	20961	20521	20004	19605	19599	19627	19297	19300	-305	-16	3	0,0	-2054	-9,6
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL DA ADM. REGIONAL DA MADEIRA	1411	1364	1300	1257	1225	1214	1200	1424	1409	184	15,0	-15	-1,1	-2	-0,1

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP

SRF - SITEPR

(i) Inclui órgãos de soberania (Assembleia Legislativa da Madeira), serviços do Governo Regional e empresas públicas classificadas na Administração Pública Regional.

Se adicionarmos à ARM, o Instituto de Segurança Social da Madeira e as Câmaras Municipais da RAM, o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2016, 18,5% da população ativa (18,3% no mesmo período do ano anterior) e 20,8% da população empregada (21,4% no trimestre homólogo). Note-se contudo que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), as Juntas de Freguesia, nem os Serviços e entidades detidas pela Administração Central que operam na Região. É preciso ainda ter em conta que a informação relativa às Câmaras Municipais tem como referência 30 de junho, enquanto nos restantes casos a referência é 31 de dezembro.

Relativamente ao saldo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM, observa-se que foi de -393 em 2012, -440 em 2013, -517 em 2014, -399 em 2015 e -305 em 2016.

Quadro 2 - Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM a 31.12 e respetivos saldos (postos de trabalho)

Período temporal	Administração Regional da Madeira (ARM)				Fundos de Segurança Social da ARM		
	Total	Variação		Total	Variação		
		N.º	(%)		N.º	(%)	
31 dez 11	21 354	//	//	1 411	//	//	
31 dez 12	20 961	-393	-1,8	1 364	-47	-3,3	
31 dez 13	20 521	-440	-2,1	1 300	-64	-4,7	
31 dez 14	20 004	-517	-2,5	1 257	-43	-3,3	
31 dez 15	19 605	-399	-2	1 225	-32	-2,5	
31 dez 2016 (Po)	19 300	-305	-1,6	1 409	184	//	

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP

SRF - SITEPR

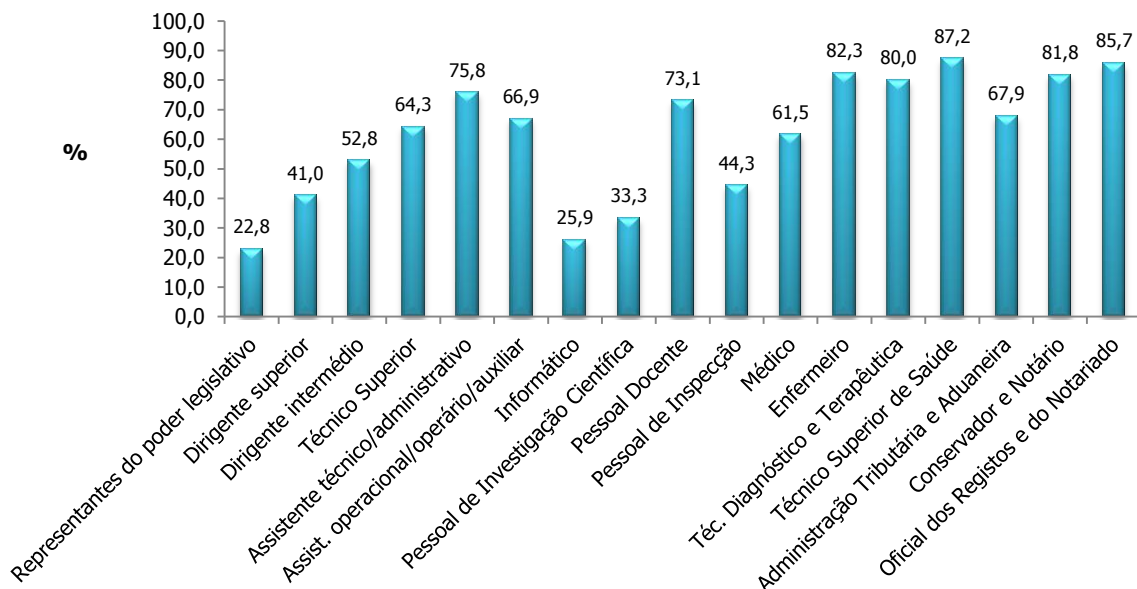


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

No final de 2016, em termos de género, continuou a verificar-se que sete em cada dez trabalhadores da ARM eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do país, onde a taxa de feminização não atinge os 60%.

Peso do sexo feminino no emprego da Administração Regional da Madeira por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro 2016



Analisando a repartição do emprego público por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2016 44,9% do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais (25,6%) e das Direções Regionais (18,4%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 821 postos de trabalho (50,9% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 208 (S.R. Saúde) e os 943 (S.R. Agricultura e Pescas) postos de trabalho.

No que diz respeito à desagregação por cargo, carreira e grupo, o mais representativo é o do pessoal docente com 32,1%, seguido dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, com 26,0% e 15,0% do total, respetivamente. Comparativamente ao final de 2011, todas estas carreiras viram o número de postos diminuir, contrariamente ao que sucedeu na carreira de técnico superior na qual se verificou um aumento na ordem dos 4,8%.

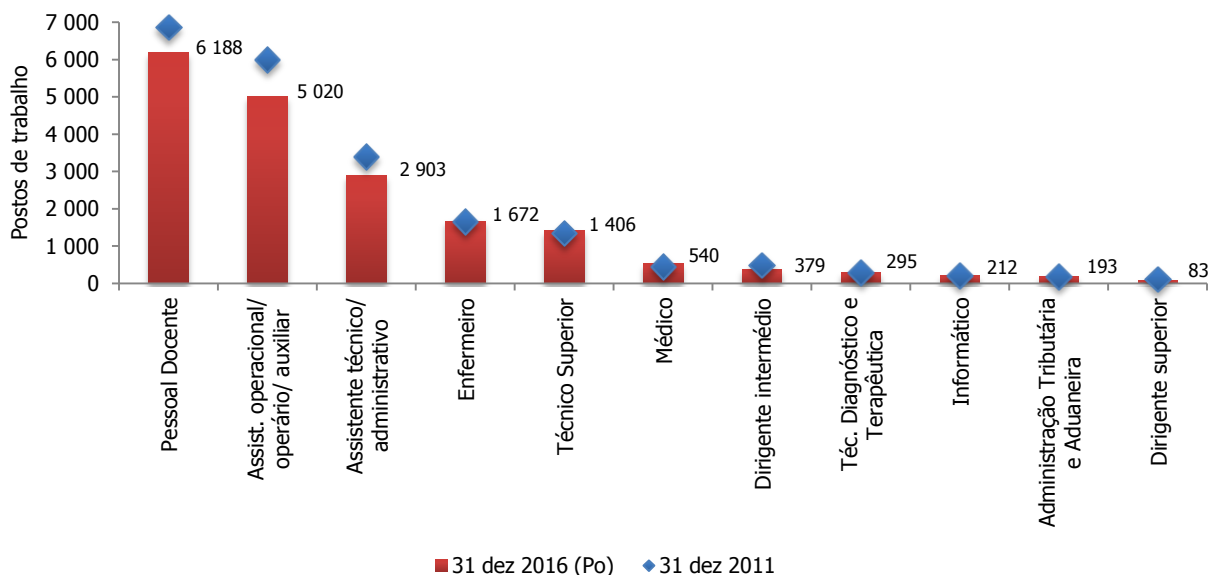


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Saliência ainda para a redução do número de cargos dirigentes, que passou de 588 a 31/12/2011 para 462 no final de 2016 (-21,4%).

Gráfico 3 - Distribuição do emprego da Administração Regional da Madeira para os principais cargos/carreiras/grupos em 31 de dezembro de 2016 em comparação com 31 dezembro de 2011



A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em junho de 2016, de 46,3 anos (45,9 um ano antes). A maior parte estava concentrada nos grupos etários dos "35 aos 44 anos" (35,5%) e dos "45 a 54 anos" (34,0%). A percentagem de trabalhadores com "55 e mais anos" (21,2%) era superior à daqueles com "menos de 35 anos" (9,4%).

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (56,0%) possui o ensino superior, 27,1% tem apenas o ensino básico e os restantes 16,9% o secundário.

De notar também que, em junho de 2016, 187 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência, representando cerca de 1,0% do total.

No que se refere às remunerações de base na Administração Pública Regional, as flutuações observadas ao longo do período 2011-2016 devem-se aos efeitos da aplicação de diferentes medidas de política de reduções remuneratórias e de suspensões ou reversões parciais dessas medidas. Em outubro de 2016, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 386,90€, 4,4% inferior à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) se fixava em 1 576,90€, sendo também mais baixo que a média global



em 5,4%. Face a outubro de 2015, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 4,1% e o ganho médio mensal 3,3%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2016, 2 133 postos de trabalho, -33 em termos homólogos (-1,5%) e -173 que em 31 de dezembro de 2012 (-7,5%).

Por sua vez, a 30 de junho de 2016, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 013 postos de trabalho, -19 que no final de 2015 (-0,6%) e -180 que em dezembro de 2011 (-5,6%).

